



**Relatório de
Atividades e
Contas
2024**



Relatório de Atividades e Contas 2024

INTRODUÇÃO

O presente "Relatório de Atividades e Contas", nos termos definidos no compromisso, respeita à atividade desenvolvida no ano de 2024 pela Santa Casa da Misericórdia da Calheta (SCMC).

Compromisso: constituído por 74 artigos, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Irmandade em 20/06/1985. Foi homologado em 25 de Junho de 1985 pelo *Bispo da Diocese do Funchal* e o respetivo registo foi lavrado pela inscrição n.º 4/91, a folhas 4 do Livro de Inscrição de IPSS considerando-se efetuada em 28 de Julho de 1991, nos termos do n.º 4 do artigo 13º do supracitado Regulamento.

É uma Instituição canonicamente ereta - Irmandade da Misericórdia.

Fins: Praticar a solidariedade social, concretizada nas Obras de Misericórdia.

A visão e valores: ser uma resposta social de referência, pela prestação de serviços humanizados que potenciam a inclusão social.

A alteração do compromisso da Instituição SCMC foi aprovado em Assembleia Geral de 21 de abril de 2016.

A 05 de maio de 2016 foi remetido ao Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM.

Nos termos dos Cân. 164-179 do Código de Direito Canónico e do artigo 6.º do Decreto Interpelativo da Conferência Episcopal Portuguesa, aprovou o novo Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, constituído por quarenta e um artigos e redigidos em vinte e seis páginas, em 31 maio de 2016.

O registo de alteração do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Calheta foi publicado na II série do JORAM, nº 190 de 28 de outubro de 2016 - Declaração n.º 10/2016.

A estrutura orgânica desta Instituição é constituída por 3 órgãos, que são: Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Mesa Administrativa.

Prestar contas é um dos mais nobres atos das instituições, com particular relevo para as Instituições que desempenham funções de natureza pública.

É através deste nobre gesto que confrontamos o nosso empenho, na realização dos projetos, ideias e ações com que nos comprometemos nos respetivos Planos de Atividade.

Atentos à dinâmica da SCMC, não é fácil transmitir para o papel a emoção, a alma e a vontade que colocamos na execução do Plano de Atividades aprovado pelos irmãos na Assembleia. Os factos são eles mesmos a inequívoca manifestação da nossa atividade, do nosso empenho e da nossa vontade em termos uma Instituição segura, aceite, credibilizada e útil à população a quem se destina.

Nem sempre é possível agradar a todos. Trabalhamos para quem necessita dos nossos serviços, trabalhamos por uma Instituição sustentável e de que os irmãos, utentes e colaboradores se orgulhem, fiel aos princípios para que foi criada.



Relatório de Atividades e Contas 2024

Não seria necessário mencioná-lo mas, para comprovar, está o trabalho voluntário efetuado pelos vários órgãos sociais ao longo dos anos, como prova da capacidade, dedicação à causa e demonstração inequívoca de boa gestão dos recursos.

1. BREVE CARATERIZAÇÃO

As Misericórdias foram criadas há mais de 500 anos, sendo sua fundadora e protetora a rainha D. Leonor. Atualmente, em Portugal, as Misericórdias são cerca de 400 e a sua ação abrange todos os setores da vida social, dedicando-se à infância, juventude e terceira idade. Apoiam diariamente cerca de 165 mil pessoas e, para o efeito, contam com mais de 45 mil colaboradores diretos.

A Misericórdia da Calheta foi fundada em 1535, por Alvará Régio de 7 de Outubro, tendo, portanto, quase cinco séculos de existência e está vocacionada, sobretudo, para o apoio à terceira idade.

A partir de 8 de Dezembro de 1991, data da inauguração da sua remodelação, a Santa Casa passou a gerir a "ERPI Nossa Senhora da Conceição", e em 15 de Setembro de 1996, inaugurou o "Centro Comunitário Nossa Senhora da Estrela" onde funcionam a "ERPI Nossa Senhora da Estrela", o Centro de Convívio, a Sede Social com os serviços administrativos, os serviços da Rede Regional Cuidado Continuados (UAID-RRCCI), o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e o Serviço de Fisioterapia.

CAE - Classificação de Atividade Económica 87301 - Atividades apoio social para pessoas idosas com alojamento, como principal atividade. Em 2013 foi dado início de atividade a atividade secundária com CAE 88990 - Outras atividades de apoio social sem alojamento. Em 2018 deu-se início de atividade secundária com CAE 86906 - Outras atividades de saúde humana.

Edifícios Arrendados

1921 - A Administração conseguiu restaurar o seu edifício próprio, que ainda hoje se mantém, e na qual estão instalados os Paços do Concelho - Câmara Municipal da Calheta. Foi celebrado contrato de arrendamento em abril de 1991.

1968 - A Administração presidida pelo comendador Sequeira Cabrita inaugura o Hospital da Calheta, cujas obras foram iniciadas em 1963, tendo sido despojada após o 25 de Abril de 1974 cessando a sua atividade, que era exclusivamente hospitalar.

Posteriormente foi reativada e, em janeiro de 1999, foi celebrado contrato de arrendamento com os Serviços de Saúde da Região para funcionamento do Centro de Saúde da Calheta.

Em 01-04-2019 deu-se início a Obra de Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde da Calheta - Hospital, com auto de receção da obra em 30-07-2020. Em 16-09-2020 realizou-se a sua reabertura ao público.

2001 - Foi celebrado contrato em dezembro de 2001 entre a Direção Geral dos Registos e Notariado e a Instituição, para o arrendamento das instalações onde funcionam a Conservatória do Registo Civil e Predial da Calheta.



2. ÓRGÃOS SOCIAIS

A Direção está distribuída pelos diversos órgãos, eleitos a 4 dezembro de 2024 com tomada de posse em 03 janeiro de 2025, para o quadriénio 2025/2028, de acordo com a seguinte estrutura orgânica:

Assembleia Geral: Órgão a quem compete o poder deliberativo sobre as questões mais relevantes da Instituição, sendo integrada por todos os irmãos no pleno gozo dos seus direitos, o que confere participação e responsabilidade dos membros nas decisões da Instituição.

A Assembleia Geral, para cumprimento das disposições estatutárias, realiza duas assembleias gerais ordinárias, uma em novembro/dezembro para análise e deliberação sobre a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano seguinte e para Eleição dos Órgãos Sociais e a outra, no mês de março/abril, para análise e deliberação sobre o Relatório e Contas do ano anterior.

Quando necessário realizam-se assembleias gerais extraordinárias, tendo-se realizado uma em abril de 2024.

Tem a seguinte composição:

Assembleia Geral (quadriénio 2025/2028)	
Presidente	Francisco Félix Sousa
Vice-Presidente	José Gregório Gouveia
Secretário	Nuno Dinarte Gouveia Maciel

Mesa Administrativa: Órgão por excelência que define as estratégias e a ação da Instituição, competindo-lhe deliberar sobre um vasto e complexo campo de matérias. Toma deliberações em todas as áreas que não se encontrem definidas como competência de outros órgãos e compete-lhe, de entre outras funções, apresentar as estratégias da ação, materializadas no Plano de Atividades e a sua execução no Relatório e Contas.

Tem a seguinte composição:

Mesa Administrativa (quadriénio 2025/2028)	
Provedor	José Mário Sousa Nunes
Vice-Provedor	José Basílio Azevedo Santos
Secretário	Manuel Luís Sousa Serrão
Tesoureiro	Norberto Miguel Sousa Sardinha
Vogal	Ana Maria Freitas Nóbrega
Suplente	Delfim Luís D` Achada Lourenço
Suplente	Maria Fátima Silva Andrade
Suplente	Patrícia Silva Mendes



Relatório de Atividades e Contas 2024

No decurso de 2024 realizaram-se sessões ordinárias, nas quais foram debatidos e analisados vários assuntos, no âmbito das suas competências.

Conselho Fiscal (Definitório): Órgão de fiscalização da Instituição, competindo-lhe as funções definidas no compromisso, sendo-lhe primordialmente atribuídas o papel de fiscalização do cumprimento das metas definidas no Plano de Atividades e Orçamento.

Tem a seguinte composição:

Conselho Fiscal (quadriénio 2025/2028)	
Presidente	Armando Alberto Bettencourt Simões Ribeiro
Vice-Presidente	Manuel Alcindo Costa
Secretário	José Manuel Nunes Pereira
Suplentes	Maria Cecília Pereira Gouveia Cachucho
Suplentes	Samuel José Sousa Magalhães e Almeida

IRMANDADE

- 9 de abril - Reunião do Conselho Fiscal;
- 19 de abril - Assembleia Geral Ordinária (Aprovação do Relatório e Contas 2023) e Assembleia Geral Extraordinária;
- 04 de Junho - Elementos da Canção Nova estiveram na ERPI Nossa Senhora onde rezaram o Terço da Misericórdia e celebraram a eucaristia.
- 16 de agosto - Reunião do Conselho Fiscal;
- 15 de setembro - Comemoração do 29º aniversário da ERPI Nossa Senhora da Estrela;
- 07 de outubro - Sessão comemorativa do 489º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia da Calheta e Inauguração das Obras de Remodelação e Ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela;
- 27 de novembro - Reunião do Conselho Fiscal;
- 04 de dezembro - Assembleia Geral Eleitoral e Assembleia Geral Ordinária (Aprovação do Plano Atividades e Orçamento 2025);
- 18 de dezembro - Celebração da Missa de Natal na ERPI Nossa Senhora da Estrela, com a presença do Sr. Bispo, D. Nuno Braz;
- Ao longo do ano foi enviada uma mensagem de parabéns aos Irmãos no dia do seu aniversário;
- Participação, com um artigo sobre a história da Misericórdia da Calheta, na revista cultural da Santa Casa da Misericórdia de Évora;



3. RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

Ao longo do ano de 2024 procurou-se concretizar as ações previstas e aprovadas para este exercício, dando continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, melhorando e diversificando os serviços prestados.

Entre as várias realizações levadas a efeito, destacamos as seguintes:

- Gabinete Social

Em 2024 foram admitidos 23 utentes nas ERPI's, destes 17 foram internamentos permanentes e 6 internamentos temporários.

- ERPI Nossa Senhora da Conceição - 5 utentes;
- ERPI Nossa Senhora da Estrela - 18 utentes (12 permanentes e 6 temporários);



A 31/12/2024 a lista de espera para internamento em ERPI da Misericórdia da Calheta era de 51 utentes.

- ERPI's (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas/Lares)

ERPI Nossa Senhora da Conceição - Rua das Amoreiras n.º 46, 9370-068 Arco da Calheta, com capacidade para 26 utentes, em edifício que pertence a Fábrica da Igreja do Arco da Calheta.

ERPI Nossa Senhora da Estrela - Rua Estrada Simão Gonçalves Câmara, ER 224 n.º 91, 9370 - 139 Calheta, em edifício próprio, com capacidade para 58 utentes.



Relatório de Atividades e Contas 2024

[Handwritten signature and scribbles]

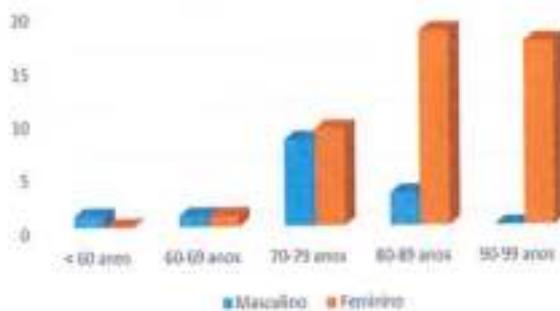
O âmbito de ação desta Resposta Social consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia.

Os serviços prestados e as atividades desenvolvidas nestas estruturas são adaptados às necessidades de cada utente e têm como objetivo contribuir para a estabilização e retardamento dos impactos negativos associados ao processo de envelhecimento e para a preservação da sua autonomia e independência.

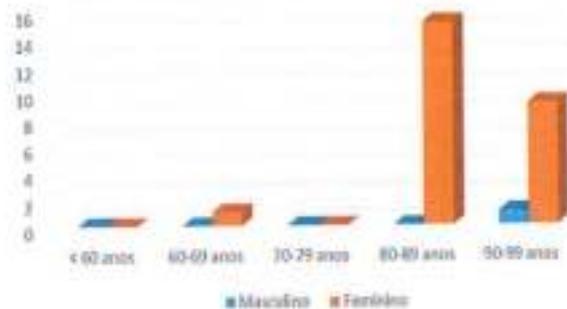
Em dezembro de 2024, eram apoiados 84 utentes, 26 na ERPI Nossa Senhora da Conceição e 58 na ERPI Nossa Senhora da Estrela.

A faixa etária com mais utentes é a dos 80-89 anos com 43% e o género predominante, o feminino, com 83%.

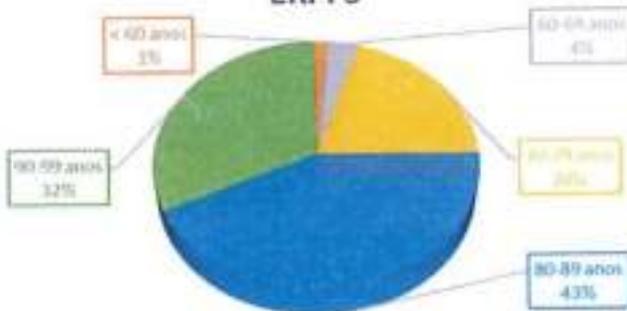
Utentes por género e escalão etário
ERPI Nossa Senhora da Estrela



Utentes por género e escalão etário
ERPI Nossa Senhora da Conceição



ESCALÕES ETÁRIOS
ERPI'S



Género dos utentes





Relatório de Atividades e Contas 2024

Ao longo do ano 2024 mantiveram-se os horários e as rotinas úteis, adaptando-os às necessidades individuais dos utentes. As atividades previstas foram concretizadas, com alguma flexibilidade e de acordo com a disponibilidade dos meios: celebração semanal da eucaristia, saídas em passeio, caminhadas, movimentação orientada, celebração dos aniversários, momentos e datas festivas. Foram ainda comemoradas as datas festivas com maior destaque, designadamente o Dia de Reis, Dia da Amizade, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia do Idoso, Magusto e Festa de Natal. Foi utilizado o programa de estimulação cognitiva SIOSLIFE e manteve-se o intercâmbio com as escolas locais.

Incentivaram-se os contatos e relação com familiares e amigos: visitas presenciais, contatos telefónicos e/ou de vídeo chamadas, e saídas ao exterior.

As obras de remodelação e ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela ficaram concluídas em maio e foram reorganizados e adaptados os serviços.

Na ERPI Nossa Senhora da Conceição, a exemplo do ano anterior, a Paróquia celebrou a Festa da Imaculada Conceição na capela anexa.

Através da Junta de Freguesia da Calheta, o Grupo "Lanterna Mágica" de Lisboa apresentou aos utentes das ERPI's e do Centro de Convívio uma peça de teatro sensorial, a qual decorreu no auditório da Santa Casa.

O Hotel Quinta Alegre ofereceu um pequeno-almoço a alguns utentes da ERPI Nossa Senhora da Estrela, que visitaram também as instalações e a horta.

- **Centro de Convívio:**

Centro de Convívio - Rua Estrada Simão Gonçalves Câmara, ER 224 n.º 91, 9370 - 139 Calheta, com 75 utentes apoiados.

Desenvolve atividades de apoio à população idosa procurando proporcionar atividades socio-recreativas e de ocupação. Procura fomentar também as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com os outros grupos etários a fim de evitar o isolamento.

Em relação às referidas Respostas Sociais, ERPI Nossa Senhora da Conceição, ERPI Nossa Senhora da Estrela e Centro de Convívio para Idosos, foi celebrado em 04 de Agosto de 2005 o Acordo de Cooperação n.º 04/2005 entre o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) e a Instituição. Em 2006 foi celebrado uma adenda ao referido acordo, com produção de efeitos a 01 de Maio de 2006, que teve por objetivo a revisão do valor da comparticipação financeira, designadamente em resultado de alterações quer na capacidade das ERPIs e Centro de Convívio, objeto do mesmo acordo, quer no horário de funcionamento da Resposta Social "Centro de Convívio".

Com a conclusão das obras de Remodelação e Ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela, o Centro de Convívio voltou a funcionar em espaço próprio na sede a partir de 7 de junho. Esta Resposta Social, que tem como principais objetivos proporcionar aos utentes o combate à solidão e ao isolamento social, proporcionou momentos de convívio e lazer



Relatório de Atividades e Contas 2024

através de atividades ocupacionais, apoiando em média 61 utentes por mês, com o género feminino a destacar-se com o maior número de frequentadores.



Foram desenvolvidas várias atividades das quais destacamos as seguintes:

- Comemoração dos aniversários;
- Ver presépios e Iluminação de Natal;
- Marchas de S. Pedro na ERPI Nossa Senhora da Conceição;
- Terço Missionário;
- Magusto;
- Missa do Parto e Missa de Natal;
- Ida à praia;
- Realização de piquenique na serra;
- Visita ao Museu da Banana;
- Ida ao Teatro;
- Descida nos Cestos do Monte;
- Comemoração de datas festivas: Carnaval, Dia da Amizade, Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia do Idoso, Dia da Alimentação;
- Saídas.

Nas saídas com maior número de utentes temos contado com a colaboração da Câmara Municipal da Calheta na cedência do autocarro.

• Serviço de Apoio Domiciliário

Serviço de Ajuda Domiciliária - Clássico - presta apoio à população idosa em todas as freguesias do concelho da Calheta, tendo por base o Acordo de Gestão n.º 01/2018 celebrado com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM). Consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados ao domicílio, a indivíduos e famílias, quando,



Relatório de Atividades e Contas 2024

[Handwritten signature]

por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária, nomeadamente na prestação de cuidados de higiene pessoal, ambiental, e tratamento de roupa.

A 31 de dezembro eram apoiados 243 utentes distribuídos pelas 8 freguesias do concelho:



Serviço de Ajuda Domiciliária - Refeições - tem como objetivo a confeção, transporte e distribuição de refeições ao domicílio a 60 Utentes, ao abrigo do Acordo de Gestão n.º 01/2018 celebrado com o ISSM.

Durante o ano, foram fornecidas refeições a 60 idosos, em todo o concelho da Calheta cobrindo as necessidades alimentares nos sete dias da semana.

Manteve-se o Serviço de Lavandaria, a distribuição mensal de fraldas e o Banco de Ajudas Técnicas com o empréstimo de camas articuladas e cadeiras de rodas.

- **UAID/REDE**

Rede Regional Cuidados Continuados Integrados/Unidade de Apoio Integrado Domiciliário (RRCCI/UAID). Consiste na prestação de cuidados continuados ao domicílio, às pessoas em situação de dependência ou em risco de perda de autonomia, garantindo, em regime de itinerância, a sua reabilitação global, a ajuda na aquisição de capacidades e competências e das suas famílias, promovendo a máxima autonomia e autocuidado, ao abrigo do Acordo de Cooperação n.º 01/2018, com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) e o Serviço Regional de Saúde (SESARAM).

Esta resposta social, incluída na RRCCI/UAID, ao longo do ano 2024 prestou apoio diário a uma média de 6 utentes, duas vezes ao dia, de segunda a domingo, incluindo feriados. As



Relatório de Atividades e Contas 2024

admissões e altas deste serviço é da responsabilidade da Equipa de Coordenação Local do Instituto de Segurança Social da Madeira, sediada na Ribeira Brava.

Em 23 de dezembro foi assinada a revisão do Acordo de Gestão do Serviço de Apoio Domiciliário-Clássico, SAD-Refeições e UAID/REDE, a qual possibilita o alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário para até 300 utentes, a capacidade de resposta do SAD-Refeições para até 120 pacotes alimentares, mantendo a capacidade máxima da UAID/REDE de 10 cidadãos. Estas alterações só terão efeito em 2025, com o aumento do quadro de pessoal do SAD-Clássico para 40 Ajudantes Domiciliárias; a contratação de 1 motorista e 1 ajudante de cozinha para o SAD-Refeições, além da aquisição de 2 viaturas.

- **Centro Comunitário do Pinheiro**

Centro Comunitário do Pinheiro - localizado no sítio do Pinheiro, Arco da Calheta. A Santa Casa, tendo por base o Acordo de Cooperação n.º 02/2003 com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM), e em parceria com a Câmara Municipal da Calheta, proprietária do edifício, efetua a gestão deste centro.

Nesta resposta social, sob coordenação técnica da Autarquia local, são desenvolvidas atividades lúdico-didáticas e de convívio com vista a melhoria das condições de vida dos utentes, uma melhor integração social e também para ocupação dos tempos livres. Em Dezembro de 2024 eram apoiados 10 utentes.

- **Loja Solidária**

Mantendo a parceria com a Câmara Municipal da Calheta, Paróquia do Atouguia e Vicentinos, continuamos a dinamizar a Loja Solidária, que tem como objetivo suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através da partilha de vestuário, calçado, acessórios, equipamento doméstico, pequenos eletrodomésticos, livros, brinquedos, entre outros.

A 12 de Novembro a Loja Solidária passou a funcionar num espaço próprio na sede da Santa Casa da Misericórdia da Calheta. Durante o ano de 2024, a Loja Solidária funcionou às terças e quintas-feiras, no período da tarde e foram realizados 435 atendimentos, assegurados por voluntários.

- **Voluntariado**

Em 2024, o Programa de Voluntariado da Instituição "Sou Solidário" teve 13 voluntários distribuídos pelas respostas sociais/serviços da seguinte forma:



Relatório de Atividades e Contas 2024

Respostas Sociais/Serviços	Nº Voluntários
Loja Solidária	5
ERPI N. Srª. Estrela	2
ERPI N. Srª. Conceição	1
Lavandaria	1
Costura	1
Fisioterapia	1
Centro de Convívio	2
Total	13

• Serviço de Medicina Física e de Reabilitação

O Serviço de Medicina Física e Reabilitação - Fisioterapia conta com uma equipa especializada composta por uma Médica Fisiatra, quatro Fisioterapeutas, três Auxiliares de Ação Médica e uma Rececionista, que asseguram o tratamento diário aos doentes, incluindo os utentes dos Lares.

No ano transato foram disponibilizadas um total de 274 consultas de Fisiatria, distribuídas da seguinte forma:

Tipo de utente	Total
Público em geral	252
Irmãos SCMC	3
Centro de Convívio	6
Funcionários SCMC	11
Utentes ERPI's/Lares	2
Total	274



Relatório de Atividades e Contas 2024

No dia 08 Setembro assinalou-se o Dia Mundial da Fisioterapia com uma Exposição ^{atrativa} ao tema, à tarde, com uma Ação de Sensibilização: "Dor Lombar" seguida de exercícios práticos para prevenção e alívio da dor.

O inquérito aos utentes revelou um grau global de satisfação de 3,82 (Muito Satisfeito).

4. PROGRAMAS

PROAGES - Programa de Apoio à Garantia da Estabilidade Social

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta cooperou com a Direção Regional dos Assuntos Sociais/SRIC na atribuição deste apoio aos agregados familiares com menores rendimentos. Foram abrangidas, uma média mensal de 85 agregados, no total de 295 beneficiários dos quais 129 são dependentes.

PEA - Programa de Emergência Alimentar

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta cooperou com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) no Programa de Emergência Alimentar (PEA 2024), tendo sido apoiadas em média 33 Famílias, numa média mensal de 89 pessoas.

5. RECURSOS HUMANOS

A 31 de Dezembro a Misericórdia da Calheta tinha ao serviço 144 colaboradores distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

- Ajudante de Ação Direta
- Ajudante de Cozinha
- Assistente Social
- Auxiliar de Ação Médica
- Chefe de Serviços
- Chefe de Departamento/Educadora Social
- Cozinheiro/a
- Cozinheiro/a Chefe
- Diretor/a
- Diretora Financeira
- Encarregada Sector
- Encarregado/a Geral de Serviços Gerais
- Enfermeiro/a
- Escriturária
- Escriturário/a Principal
- Fiel Armazém
- Fisioterapeuta
- Jardineiro
- Lavadeiro/Roupeiro
- Motorista Ligeiros
- Motorista Pesados Passageiros



Relatório de Atividades e Contas 2024

Nutricionista
Rececionista
Técnico/a Superior
Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)
Trabalhador Auxiliar (Manutenção)

Além destes, tinha ainda os seguintes prestadores de serviço:

2 Capelães
2 Médicos Clínica Geral
1 Fisiatra
1 Enfermeira
1 Enfermeira de Reabilitação
1 Advogado
1 Web Designer
3 Cabeleireiras

CANDIDATURAS A PROGRAMAS DE EMPREGO:

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta acolhe anualmente desempregados subsidiados ou em situação de carência económica, ao abrigo dos programas ocupacionais promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira.

No ano 2024, esta Instituição assegurou ocupação a uma média mensal de 6 desempregados, nas mais diversas áreas:

PROGRAMAS DE EMPREGO 2024 (IEM)		
Média Mensal: 5 colocados		
POT - Programa de Ocupação Temporária de Desempregados	8	Auxiliares de Serviços Gerais
	1	Jardineiro/Trabalhador Agrícola
	1	Trabalhador Manutenção
TOTAL:		10

PROCEDIMENTOS PARA RECRUTAMENTO DE PESSOAL:

Em 2024, foram realizados três procedimentos para recrutamento de pessoal:

RECRUTAMENTOS EXTERNOS / OFERTAS DE EMPREGO			
Jun-24	Ajudante Ação Direta e Auxiliar Serviços Gerais (M/F)	14 candidatos/as	Constituição bolsa de reserva SCMC
Out-24	Ajudante de Cozinha (M/F)	2 candidatas	Substituição
Nov-24	Ajudante Ação Direta e Auxiliar Serviços Gerais (M/F)	5 candidatos/as entrevistados/as	Constituição bolsa de reserva SCMC



Relatório de Atividades e Contas 2024

MEDICINA DO TRABALHO:

A Medicina do Trabalho tem como objetivo proteger a saúde dos trabalhadores, prevenir doenças ocupacionais e controlar riscos profissionais. Em 2024 foram realizadas 97 consultas, bem como os exames contratualizados.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO:

No ano 2024 foi efetuada a avaliação de desempenho relativamente ao trabalho desenvolvido no ano anterior. A percentagem de trabalhadores avaliados foi de 89%, ficando por avaliar aqueles que se encontravam ausentes por motivo de baixa média e por licenças sem vencimento.

A Média Geral das avaliações efetuadas aos/às colaboradores/as em 2024, relativamente ao ano anterior, foi de 4,37, ou seja, "BOM".

QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS:

A Misericórdia assegura que os/as colaboradores/s têm experiência e competência para cumprirem as suas funções, identificando necessidades e monitorizando a formação ministrada. Em 2024, cumpriu o cronograma do Mapa Anual de Formação, tendo sido realizadas 66 ações sobre os mais variados temas, das quais 39 foram presenciais e 27 efetuadas em formato "e-learning".

No total foram ministradas 2.182 horas formativas.

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO AOS COLABORADORES:

- A Misericórdia mede, regista e avalia a satisfação e motivação dos colaboradores através dos questionários de satisfação. Apuradas as respostas ao inquérito, verificou-se que o Grau global de satisfação em 2024, numa escala de a 1 a 4, foi de 3,40 - Satisfeito.

ENVOLVIMENTO, ATIVIDADES:

Foi disponibilizada uma Técnica da Instituição para auxiliar os nossos colaboradores no preenchimento e submissão da Declaração Anual do IRS (Mod. 3).

- Foram atribuídos presentes personalizados às trabalhadoras que foram mães e um pequeno brinde aos seus filhos recém-nascidos, bem como uma placa de reconhecimento os/as colaboradores/as que terminaram o seu vínculo laboral.
- Em Março foi realizada uma dinâmica online Wordcloud sobre a Mulher.
- Em Agosto, a Junta de Freguesia da Calheta realizou um almoço convívio destinado aos colaboradores da Instituição.
- Em Dezembro foi realizado o Jantar de Natal, onde foram homenageados os/as trabalhadores/as com 25 anos na Instituição.



Relatório de Atividades e Contas 2024

- No final do ano foi enviada uma Mensagem de Ano Novo a todos os/as colaboradores/as.
- Foram enviadas felicitações no Dia de Aniversário de cada trabalhador/a.
- Mensalmente foi enviado um email aos/às colaboradores/as, com palavras de incentivo e motivação.

Nos meses de Verão foram colocados 6 jovens ao abrigo do Programa "Jovem em Formação". Este programa, promovido pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Direção Regional de Juventude (DRJ), assume-se como um instrumento de elevada importância ao nível do desenvolvimento pessoal e curricular dos jovens, dada a oportunidade de contacto com o mundo profissional.

PROGRAMAS JOVEM EM FORMAÇÃO 2024			
Respostas Sociais	Julho	Agosto	Atividade/Área
ERPI N.º Sr.ª Estrela	1	1	Apoio e acompanhamento a idosos
ERPI N.º Sr.ª Conceição	1	1	
Centro de Convívio	1	1	
TOTAL	3	3	

Entre 04 de Março e 03 de Julho, uma estudante do 3.º ano do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais no Instituto Politécnico de Leiria, realizou um Estágio Curricular na Instituição, no Serviço de Apoio Domiciliário, totalizando 600h.

Através do Serviço Técnico de Formação Profissional recebemos uma estudante do Curso de "Empregada de Andares" para Formação Prática em contexto de trabalho na ERPI Nossa Senhora da Estrela, no período compreendido entre 06 de Fevereiro e 31 de Julho.

No âmbito da parceria com a SA Consultoria e Formação Unipessoal, Lda., a Santa Casa da Misericórdia da Calheta acolheu um formando do Curso de Auxiliar de Reabilitação e Fisioterapia para um estágio extracurricular de 220 horas.

6. SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

- Apresentação de relatórios de indicadores em janeiro e maio.
- Realização de 12 reuniões multidisciplinares com os responsáveis de Processos.
- Novos documentos em vigor:
 - Código de boa conduta para prevenção e combate à prática de assédio no trabalho
 - Regulamento Interno Canal de Denúncias
 - Regulamento Eleitoral da Comissão Paritária
 - Manual do Colaborador (acolhimento) - 2.ª edição



Relatório de Atividades e Contas 2024

- Regulamento Interno da Loja Solidária - 2.ª edição
- Novas edições dos procedimentos:
 - P.01 - Gestão do Sistema - 4.ª edição
 - P.11 - Medição e Análise da Melhoria - 4.ª edição
- Realização de auditorias:
 - P.01 - Gestão do Sistema
 - P.02 - Recursos Humanos
 - P.03 - Admissão e Acolhimento
 - P.04 - Equipamentos
 - P.05 - Cuidados de Saúde
 - P.07 - Serviço de Apoio Domiciliário
 - P.10 - Alimentar
 - P.12 - Administrativo e Financeiro
 - P.13 - Voluntariado
 - P.14 - Serviços Gerais - Frota
 - P.15 - Serviços Gerais - Lavandaria

Realização de inquéritos de satisfação a:

- Utentes das ERPIs, Centro de Convívio, SAD e SAD Refeições
- Colaboradores
- Utilizadores do refeitório (almoço)
- Familiares/Responsáveis
- Fornecedores

7. PATRIMÓNIO

- Conclusão das Obras de Remodelação e Ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela.
- Alienação de Prédio urbano localizado na freguesia da Fajã da Ovelha, Concelho da Calheta;
- Alienação de Prédio rústico localizado na freguesia da Fajã da Ovelha, Concelho da Calheta;
- Alienação de Prédio urbano, localizado na freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta;
- Diligências e contatos no terreno a fim de identificar e localizar prédios;

8. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Foi aberto o seguinte Procedimento:

- **Procedimento 1/2024** para o fornecimento de Fraldas e de outros bens utilizados na higiene pessoal dos utentes e na limpeza das instalações.



9. CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO

- A Santa Casa da Misericórdia cedeu o auditório ao ISSM - Instituto de Segurança Social da Madeira para desenvolver o projeto "Ousar Ser" durante os meses de abril, maio e junho.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

- A Santa Casa da Misericórdia da Calheta manteve e celebrou Protocolos com diversas Entidades, nomeadamente: Instituto de Segurança Social da Madeira, Secretaria Regional da Inclusão e Cidadania, EBS/PE da Calheta, Qualificar, SA Formação e YaroPartilha.
- A Santa Casa esteve presente nos seguintes eventos/encontros:
 - 10 e 13 de fevereiro - Cerimónia de abertura e de encerramento do Torneio Calheta Viva Cup;
 - 18 de fevereiro - Cerimónia Tomada de Posse Órgãos Sociais Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz;
 - 07 de março - UIPSS - Sessão explicativa Compromisso de Cooperação 2023-2024;
 - 08 de maio - Sessão de abertura das Comemorações do Segurança Social 2024;
 - 09 de maio - Apresentação Soluções de Energia Renovável para as Empresas - Greenvolt;
 - 16 de maio - Evento Miele;
 - 23 de maio - Gestão de Entidades de Economia Social - Colégio dos Jesuítas;
 - 21 de junho - Sessão Solene comemorativa do 522º aniversário Município da Calheta
 - 23 de outubro - Reunião Esclarecimento sobre a Expansão da Hospitalização Domiciliária às ERPI's;
 - 10 e 11 de outubro - III Congresso Mais Social 2024;
 - 12 a 16 de novembro - XX Feira das Vontades 2024;
 - 22 de novembro - Lançamento da primeira pedra do Projeto de Renovação e Ampliação do Complexo Social de Santa Clara da Misericórdia do Funchal;
 - 22 de novembro - Cerimónia Comemorativa do Dia da Escola - Escola Básica e Secundária/PE da Calheta;
 - 25 de novembro - Comemoração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres;
 - 30 de novembro - Assembleia Geral da União das Misericórdias Portuguesas;
 - 05 de dezembro - IX Encontro de Voluntários na RAM - Dia Internacional do Voluntariado;
 - Ao longo do ano participou nas reuniões do Conselho de Parceiros - GAL ADRAMA, nas reuniões mensais da AIPES e nas reuniões do Grupo de trabalho interconcelhio de capacitação na área do envelhecimento da EAPN;
- A exemplo de anos anteriores foram realizadas Auditorias Financeiras.



Relatório de Atividades e Contas 2024

- Foram realizadas 19 reuniões da Mesa Administrativa.

A Santa Casa colaborou com:

- A Escola Básica e Secundária/PE da Calheta na disponibilização de transporte para saídas de alunos com mobilidade reduzida;
- A Misericórdia de Tarouca, fornecendo transporte e 1 jantar a utentes do CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) em visita à ilha da Madeira entre 4 e 8 de Novembro;
- Clube Estrela da Calheta na cedência de roupa de cama para as crianças e jovens que vêm do exterior para participar no Torneio Calheta Viva Cup;
- Banco Alimentar na formação de grupos de voluntários para recolha de alimentos no Supermercado e transporte para a sede no Funchal;



11. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no compromisso da Instituição, mais concretamente, de acordo com o disposto do artigo 21º n.º 1 e alínea c) “Compete à Assembleia Geral deliberar sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições legais ou compromissórias dos Órgãos e “...” apreciar, discutir e votar o Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano anterior “...” propostos pela Mesa Administrativa, “...” sempre sob parecer do Conselho Fiscal.”, a Mesa Administrativa apresenta o Relatório e Contas do ano económico de 2024, para apreciação.

No cumprimento da Lei e do Compromisso para o efeito, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante que facilita uma melhor compreensão e análise.

A informação legalmente exigível faz parte integrante do anexo. Porém, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação dos irmãos e que resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

Verificamos o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre Estado e Entidades do Sector não Lucrativo, para fazer face a respostas sociais, dada pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) e pela Faq's n.º 39

a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos;

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Em 2024 refletimos a orientação da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), referida anteriormente e que vem alterar o valor da rubrica “Prestação de serviços” e na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” em relação ao ano de 2023.

Passemos pois à explanação mais pormenorizada dos valores encontrados para as principais rubricas das contas de 2024, que se apresenta.

Rendimentos

As rubricas com maior realce, designadas de grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no período em análise, um total de 3 703 345 euros:



Relatório de Atividades e Contas 2024

[Handwritten signatures and initials]

Rubricas	2023	2024	Variação 2023/2024	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento
72 - Prestação de Serviços	859 302	2 009 728	1 150 426	992 100	1 017 628
75 - Subsídios à exploração	1 945 640	1 096 671	-848 969	2 356 000	-1 259 329
76 - Reversões	20 108	3 974	-16 135	5 000	-1 026
78 - Outros Rendimentos e ganhos	821 143	592 312	-228 831	965 750	-373 438
79 - Juros e outros rendimentos	237	660	423	500	160
TOTAL	3 646 429	3 703 345	56 916	4 319 350	-616 005

Relativamente ao exercício anterior, registamos um aumento de rendimento no valor de 56 916 euros.

Este aumento verificou-se devido ao aumento das Prestação de Serviços (ter em conta o referido anteriormente).

Em relação ao Subsídios à Exploração ver nota explicativa no ponto 7.1 do anexo.

Relativamente aos Outros rendimento e ganhos registou-se a alienação de dois prédios urbanos, nomeadamente o prédio U-1421 no Arco da Calheta e o prédio U-280 e R-22866, na Fajã da Ovelha.

Onde se verificou maiores desvios face ao orçamentado, foram nas rubricas de *Subsídios à exploração* e nos *Outros rendimentos e ganhos*. No ano de 2024 alterou-se o procedimento de contabilização, como referido anteriormente, e em comparação ao ano de 2023 houve menos valor em alienação de ativos tangíveis.

Em relação ao orçamentado registou-se uma diminuição de 616 005 euros no valor das receitas, uma vez que não se verificou a revisão dos acordos com o Instituto da Segurança Social em 2024 como tínhamos previsto.

O desvio orçamental ocorre devido à imprevisibilidade de alguns rendimentos aquando da elaboração do orçamento.

Analisemos no quadro seguinte os rendimentos de uma forma mais desagregada:

Rendimentos	2023	2024	Variação 2023/2024	Orçamentado 2024	Desvio face ao orçamento
Prestações de Serviços	859 302	2 009 728	1 150 426	992 100	1 017 628
7211 – Seg. Social A. Típicos	0	1 073 989	1 073 989		
721411 - Pensões	567 043	643 457	76 414		
721412 – Comp. Familiares	137 408	131 736	-5 672		
72144 - Centro Convívio	6 439	5 684	-755		
72145 - Centro S. Pinheiro	122	59	-63		
722 - Quotizações	2 310	3 160	850		
725 - Serviço Fisioterapia	102 033	101 926	-106		
7272 - Serviços Refeições	35 489	39 693	4 204		
7273 - Serviços Lavandaria	480	630	150		
7274 - Serviços Fraldas	7 978	9 394	1 416		



Relatório de Atividades e Contas 2024

Subsídio à exploração	1 945 640	1 096 671	-848 969	2 356 000	-1 259 329
7511 – Seg. Social - Acordos	1 899 295	1 062 411	-836 885		
7512 – Seg. Social –Acres. Rem.	39 977	30 332	9 645		
7513 – Seg. Social - Programas	2 200	2 245	45		
752 - Outras Entidades	4 167	1 684	-2 483		
76 - Reversões	20 108	3 974	-16 135	5 000	-1 026
7621 - Dívidas a receber	20 108	3 974	-16 135		
78 - Outros rendimentos	821 143	592 312	-228 831	965 750	-373 438
7871 - Alienação A. Tangíveis	264 012	63 949	-200 063		
7873 - Rendas	103 848	110 921	7 072		
7881 - Correção P. Anteriores	44 049	0	-44 049		
7883 – Sub. ao Investimento	340 889	319 309	-21 580		
7885 - Restituição Imposto	2 619	1 470	-1 149		
78861 - Projeto + Cuidador	40 078	15 335	-24 743		
78881 - Reembolso de Despesas	1 441	0	-1 441		
78884 - Descontos Financeiros	819	2 417	1 599		
788851 - Donativos Fiscais	2 735	15	-2 720		
788852 - Donativos em Espécie	5 652	8 160	2 509		
788853 - Donativos não Fiscais	1 871	2 038	167		
78886 - Outros rendimentos	9 223	64 648	55 425		
78888 - Cedência Equipamento	345	235	-110		
78889 - Consignação IRS	1 895	2 519	624		
78889 - Outros	1 667	1 295	-372		
79 - Juros e outros rendimentos	237	660	423	500	160
791-Juros obtidos	237	660	423		
Saldos Totais	3 646 429	3 703 345	56 916	4 319 350	-616 005

Gastos

As rubricas de maior relevo, designadas de grandes rubricas, são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, num total de 3 700 394 euros:

Rubricas	2023	2024	Variação 2023/2024	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento
61 - Custo Mercadorias	338 313	360 783	22 470	396 000	-35 217
62 - Fornecimentos e serviços externos	243 076	243 128	53	249 400	-6 272
63 - Gastos com pessoal	2 197 632	2 475 945	278 314	3 063 200	-587 255
64 - Gastos de depreciação	347 489	609 794	262 304	666 500	-56 706
65 - Perdas por imparidade	10 103	3 600	-6 503	10 000	-6 400
67 - Provisões	0	0	0	0	0
68 - Outros gastos e perdas	269 285	7 144	-262 141	7 500	-356
TOTAL	3 405 898	3 700 394	294 496	4 392 600	-692 206



Relatório de Atividades e Contas 2024

Relativamente ao exercício anterior, registamos um acréscimo de gastos no valor de 294 496 euros.

Em relação ao orçamentado registou-se um decréscimo nos gastos no valor de 692 206 euros, uma vez que não se verificou a revisão dos acordos com o Instituto da Segurança Social, com previstos aquando da elaboração do orçamento.

As *mercadorias vendidas e matérias consumidas* estão sobretudo relacionadas com as aquisições de géneros alimentares, de medicação, de produtos de higiene e conforto e de produtos de limpeza entre outros. Registou-se um aumento de 22 470 euros relativo ao ano anterior.

Os *fornecimentos e serviços externos* dizem respeito aos serviços especializados, a conservação e reparação, aos materiais, a energia e fluidos, as deslocações e transporte, aos serviços diversos e aos encargos com utente. Equiparou-se aos valores registados em 2023.

Relativamente aos *gastos com pessoal*, registou-se um acréscimo de 278 314 euros, face ao ano anterior. Este aumento relaciona-se com a admissão de novos colaboradores e à atualização da tabela salarial em consequência do aumento do Salário Mínimo Regional.

A taxa de contribuição da segurança social é de 22,3% e mantêm-se desde 2018.

Os *gastos de depreciação e amortização* resultaram da aplicação das taxas de depreciação e amortização adotadas, de acordo com as normas legais aplicáveis e em vigor, mantendo-se nos valores do ano anterior. Registou-se um aumento em virtude da conclusão das Obras no Lar Nossa Senhora da Estrela no ano de 2024.

Quanto às *perdas por imparidade* registou uma diminuição em relação ao ano anterior no valor de 6 503 euros.

Relativo a *outros gastos e perdas*, em 2023 houve a obrigação de restituir subsídios à exploração, referente a saldos positivos dos anos de 2018 a 2022 das respostas sociais: SAD Clássico, Rede Regional de Cuidados Continuados e Centro Comunitário do Pinheiro, daí a grande variação em relação a 2024. Ver nota 7.2.3.

Analisemos no quadro seguinte os gastos de uma forma mais desagregada:

Gastos	2023	2024	Variação 2023/2024	Orçamentado 2024	Desvio face ao orçamento
61 - CMVMC	338 313	360 783	22 470	396 000	-35 217
612/3-Géneros Alimentares	190 569	196 780	6 211		
6142-Medicamentos/Encargos Saúde	41 804	47 771	5 967		
6144-Material Higiene e Conforto	63 432	62 095	-1 337		
6145-Material de Limpeza	32 746	32 691	-55		
6146-Material Escritório/Didático	3 507	4 109	602		
6147-Utensílios	1 513	3 279	-1 766		
6148-Rouparia	3 462	10 636	7 173		
6149-Material Diverso	1 280	3 422	2 142		



Relatório de Atividades e Contas 2024

62 - Fornecimento e Ser. Externos	243 076	243 128	53	249 400	-6 272
6221/2/4 - Serviços Especializados	21 836	33 073	11 237	22 450	10 623
622101-Serviços Informático	11 277	15 333	4 056		
622102-Desinfestação/Extintor	932	798	-133		
622103-Seg. Higiene Trabalho	0	549	549		
622104-Sioslife	4 337	4 337	0		
622105-Auditoria Financeira	4 880	4 880	0		
622108-Contratação Pública	411	411	0		
622109-Outros	0	6 765	6 765		
6222-Publicidade	348	2 082	1 734	1 000	1 082
6224-Honorários	35 470	35 742	272	40 000	-4 258
6226-Conservação e Reparação	31 301	30 904	-397	28 700	2 204
622621-Reparação Lavandaria	2 930	5 017	2 087		
622622-Reparação Escritório	739	0	-739		
622623-Reparação Transporte	14 321	13 308	-1 014		
622624-Reparação Elevadores	5 113	4 515	-598		
622625-Reparação Cozinha	6 289	5 627	-662		
622629-Outras Reparação	1 909	2 438	529		
6227/8-Serviços Bancários e Outro	1 437	1 155	-282	1 500	-345
623 - Materiais	2 112	2 254	142	6 250	-3 996
6231- Ferramentas e Utensílios	861	1 215	354		
6232- Livros e Documentação	32	0	-32		
6234-Artigos para oferta	835	688	-147		
6235-Material Didático	44	0	-44		
6236-Jornais e revistas	341	351	10		
624 - Energia e fluidos	128 671	116 971	-11 700	119 500	-2 529
6241-Elétrica	63 327	49 761	-13 566		
62421-Gás	39 841	42 628	2 787		
62422-Gasóleo	16 271	16 264	-7		
6243-Água	9 232	8 318	-914		
625 - Deslocações e estadas	2 485	1 347	-1 139	4 500	-3 153
6251/2-Deslocações e Estadas	1 139	1 202	63		
6253-Transporte Mercadorias	1 171	0	-1 171		
6258-Outros	175	145	-31		
626 - Serviços Diversos	16 927	17 014	87	18 000	-986
6261-Rendas e Alugueres	899	0	-899		
6262-Comunicação	5 680	5 214	-466		
6263-Seguros	5 854	6 452	598		
6265-Contencioso e notariado	1 246	961	-285		
6268-Outros serviços	3 075	3 122	47		
6269-Outros	173	1 265	1 092		
627 - Encargos com utentes	2 490	2 587	98	7 500	-4 913
627-Encargos com utentes	2 490	2 587	98		



Relatório de Atividades e Contas 2024

63 - Gastos com pessoal	2 197 632	2 475 945	278 314	3 063 200	-587 255
6321-Remunerações do pessoal	1 579 262	1 770 493	191 231		
63221-Sub. Alimentação	129 422	162 431	33 009		
63222-Horas Extras	164	244	80		
63223-Feriados	15 460	17 145	1 685		
63224-Subsidio Turno	27 849	30 103	2 254		
63226-Abono para Falhas	2 105	2 415	310		
63227-Subsidio Transporte	18 053	18 276	224		
63229-Acréscimo Remuneratório	29 120	29 617	497		
634-Indeminização	0	3 227	3 227		
6351-Encargos sobre remuneração	358 891	401 165	42 274		
6352-Fundo Compensação	114	0	-114		
636-Seguros acidente trabalho	20 347	24 903	4 557		
6385-Vestuário e Calçado	5 096	2 172	-2 924		
6386-Medicina no Trabalho	2 819	2 425	-394		
6387-Formação	2 061	3 933	1 872		
6388-Outros gastos com o pessoal	6 869	7 395	526		
64 - Gastos de depreciação	347 489	609 794	262 304	666 500	-56 706
642-Ativos fixos tangíveis	346 567	609 794	263 227		
643-Ativos fixos Intangíveis	923	0	-923		
65 - Perdas por Imparidade	10 103	3 600	-6 503	10 000	-6 400
651-Em dívidas a receber	10 103	3 600	-6 503		
67 - Provisões	0	0	0	0	0
673-Processos Judiciais	0	0	0		
68 - Outros gastos e perdas	269 285	7 144	-262 141	7 500	-356
6813-Taxas	160	3 647	3 487		
6883-Quotizações	1 340	840	-500		
6881-Correções períodos anteriores	222 703	0	-222 703		
68881 - Gastos Projetos	42 600	0	-42 600		
688-Outros	2 482	2 658	-176		
TOTAL	3 405 898	3 700 394	294 496	4 392 600	-692 206

Conclui-se que apesar dos desvios, a execução não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.



Relatório de Atividades e Contas 2024

Investimentos

As aquisições em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis realizadas no período em apreço totalizaram 31 098 euros, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Investimentos	2023	2024
Equipamento básico	17 771	5 881
Equipamento transporte	0	0
Equipamento administrativo	15 030	11 400
Outro ativos fixo tangíveis	11 484	13 817
TOTAL	44 285	31 098

Foram adquiridos em 2024 colchões com compressores e ventoinhas para utentes, armários para copa, placa de fogão e exaustor, máquina soldar, rebarbadora, compressor, abrigo de metal, mesas dobráveis, marquesas hidráulicas para a fisioterapia, vestiários para colaboradores, sofás de interior e exterior, equipamento para o salão nobre, computadores entre outros, necessários ao desenvolvimento da atividade da Instituição.

As normas contabilísticas estabelecem que um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação.

No ano de 2024 recebemos doação por testamento o prédio R-8818, R-8932, R-9238 situado na freguesia da Ponta do Pargo e R-4631, R-4632, R-4918 situados na freguesia da Calheta.

A quantia bruta escriturada, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as alienações, as transferências dos investimentos em curso e sua transferência para o Ativo da Instituição, desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos	31-12-2023	Adições	Abate Alienação	Transfe- rências	31-12-2024	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	446 632	83	3		446 713		446 713
Edifícios e outras construções	8 075 970	6 213 005	21 898		14 267 078	3 590 824	10 676 254
Equipamento básico	656 408	5 881			662 288	643 999	18 290
Equipamento de transporte	309 173				309 173	302 573	6 600
Equipamento administrativo	175 102	11 400			186 503	172 038	14 465
Outros ativos fixos tangíveis	88 610	13 817	66		102 361	97 229	5 132
Ativo Bruto	9 751 895	6 244 187	21 967	0	15 974 115	4 806 663	11 167 453



Relatório de Atividades e Contas 2024

Os investimentos em curso teve um acréscimo no ano de 2024, no valor de 420 993 euros, relativo as obras "Obra de Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela e Sede".

Ativos	31-12-2023	Adições	Abate Alienação	Transferências	31-12-2024	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Obra L.N.S. Estrela	5 162 179	392 042		5 554 221	0		0
Obra - Sede	629 834	28 951		658 785	0		0
TOTAL	5 792 012	420 993	0	6 213 005	0	0	0
TOTAL Ativos	15 543 907	6 665 180	21 967	6 213 005	15 974 115	4 806 663	11 167 453

Os ativos intangíveis encontram-se totalmente amortizados.

Ativos	31-12-2023	Adições	Abate Alienação	Transferências	31-12-2024	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Ativos intangíveis	8 744				8 744	8 744	0
TOTAL	8 744	0	0	0	8 744	8 744	0

As depreciações/ amortizações no período totalizaram o valor de 609 860 euros.

Ativos fixos tangíveis	31-12-2023	Depreciações	Abate	31-12-2024
Edifícios e outras construções	3 011 414	579 410		3 590 824
Equipamento básico	638 136	5 863		643 999
Equipamento de transporte	295 973	6 600		302 573
Equipamento administrativo	168 414	3 623		172 038
Outro Ativos fixo tangíveis	82 932	14 363	66	97 229
TOTAL	4 196 869	609 860	66	4 806 663

Ativos Intangíveis	31-12-2023	Amortizações	Abate	31-12-2024
TOTAL	8 744	0	0	8 744

Quantia Escriturada	4 205 613	609 860	66	4 815 407
----------------------------	------------------	----------------	-----------	------------------

Em 30 de março de 2021 foi assinado o contrato de adjudicação da empreitada relativo à "Obra de Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela", entre a Santa Casa e a empresa JRS - Construções.



Relatório de Atividades e Contas 2024

Deu-se início aos trabalhos em 03 de Maio de 2021, com prazo de execução de 540 dias, a contar da data da sua consignação. Dado a dimensão da obra e a diversos imprevistos surgidos ao longo da execução, a recepção provisória ocorreu em 28 de maio de 2024. Com o decorrer das obras foi necessário realizar novos contratos com a Empresa JRS, nomeadamente:

<i>Obras Ampliação e Remodelação Nossa Senhora da Estrela</i>	Contratos JRS	
	Valor s/ IVA	Data
Contrato de Empreitada	2 729 225,35	30-01-2021
Trabalhos não executados no Contrato de Empreitada	-206 815,70	
Valor Final do Contrato de Empreitada	2 522 409,65	
Zona Administrativa	238 831,85	31-03-2022
Cobertura Edifício B	239 078,32	23-09-2022
Garagem Bloco N	470 561,59	06-10-2022
Reparação Bloco A (quartos)	296 564,29	23-03-2023
TOTAL	3 767 445,70	

<i>Diversos trabalhos na ERPI da Estrela</i>	Contratos JRS	
	Valor s/ IVA	Data
Muros Parque Estacionamento	21 040,02	06-12-2021
Alteração Saneamento Básico	68 510,71	31-03-2022
Túnel Bloco N e Escavação Cave	172 008,71	26-05-2022
Bloco N (Alteração Estrutura)	198 101,91	01-06-2023
Bloco A	117 978,90	20-07-2023
Recuperação Quartos	130 753,06	26-09-2023
Casa Máquinas, 2 Novos Quartos, Balneários	226 666,89	22-03-2024
Recuperação WC Antigos	11 858,09	01-06-2024
TOTAL	946 918,29	

<i>Obras Edifício Sede</i>	Contratos JRS	
	Valor s/ IVA	Data
Fração "A" - Auditório	331 782,53	31-03-2022
Fração "B" - Arrendamento	242 000,00	09-06-2022
TOTAL	573 782,53	

<i>Óbros</i>	Outros Contratos	
	Valor com IVA	
Fiscalização	172 323,00	
Projetos Arquitetura e Especialidades	146 675,95	
Outros Trabalhos	54 238,98	
TOTAL	373 237,93	

O custo total da obra com IVA foi de 6 824 777 euros.



Relatório de Atividades e Contas 2024

Falta incluir o valor da revisão de preços, que até ao fecho de contas não é conhecido, e deduzir os montantes recebidos da restituição de IVA.

Como consequência do atraso na conclusão da Obra de Remodelação e Ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela, em 20-06-2024 foi interposto uma ação de procedimento cautelar de suspensão da eficácia da deliberação de aplicação de sanção pecuniária a empresa contratada para a execução da obra.

Conclusão

Com o presente documento, confirma-se a gestão equilibrada, sem por em risco, em qualquer momento, as metas e objetivos propostos.

Face ao que antecede, a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2024;
2. Que seja aprovada a aplicação do resultado líquido no valor positivo de 2 950,63 euros para a conta "Fundos".

A Mesa Administrativa agradece e reconhece o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores, que contribuíram de forma crucial para a concretização dos resultados alcançados.

Calheta, 20 de março de 2025.

Mesa Administrativa

Provedor (José Mário de Sousa Nunes)

Vice Provedor (José Basílio Azevedo Santos)

Secretário (Manuel Luís Sousa Serrão)

Tesoureiro (Norberto Miguel Sousa Sardinha)

Vogal (Ana Maria Freitas Nóbrega)





13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	11 167 452	11 347 038
Investimentos financeiros	8.1	7 905	8 507
Subtotal		11 175 357	11 355 545
Ativo corrente			
Inventários	6	52 834	48 721
Créditos a Receber	8.2	8 067	4 029
Estado e outros entes públicos	9.1	3 016	1 672
Diferimentos	9.2	5 560	2 914
Outros ativos correntes	8.2	183 187	1 674 781
Caixa e depósitos bancários	9.3	1 045 613	295 229
Subtotal		1 298 277	2 027 345
Total do ativo		12 473 634	13 382 890
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.4	5 305 672	5 043 240
Reservas	9.4	25 574	25 574
Ajustamentos/Outras V.F. Patrimoniais	9.4	6 328 530	7 201 165
Subtotal		11 659 776	12 269 978
Resultado líquido do período		2 951	240 531
Total do fundo patrimoniais		11 662 727	12 510 510
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9.6	14 224	14 224
Passivo corrente			
Fornecedores	8.2	40 410	31 894
Estado e outros entes públicos	9.1	46 913	46 140
Diferimentos	9.2	0	120 347
Outros passivos correntes	8.2	709 361	659 775
Subtotal		796 684	858 157
Total do passivo		810 908	872 381
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 473 634	13 382 890



Relatório de Atividades e Contas 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	7.1	2 009 728	859 302
Subsídios, doações e legados à exploração	7.1	1 096 671	1 945 640
Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	-360 783	-338 313
Fornecimentos e serviços externos	7.2.1	-243 128	-243 076
Gastos com o pessoal	7.2.2	-2 475 945	-2 197 632
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8.3	378	10 005
Outros rendimentos e ganhos	7.1	592 312	821 143
Outros gastos e perdas	7.2.3	-7 144	-269 285
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		612 084	587 784
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-609 794	-347 489
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 291	240 295
Juros e rendimentos similares obtidos	7	660	237
Resultado antes de impostos		2 951	240 531
Imposto sobre o rendimento do período	9.1	0	0
Resultado líquido do período		2 951	240 531

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 1 janeiro de 2024 (ESNL)	5 043 240	0	25 574	7 201 165		12 269 978
Resultado líquido do período de 2023					240 531	240 531
Variações	262 432	0	0	-872 634	-237 580	-847 783
Posição em 31 dezembro de 2024 (ESNL)	5 305 672		25 574	6 328 530	2 951	11 662 727



Relatório de Atividades e Contas 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

[Handwritten signatures and initials]

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		911 745	1 122 355
Pagamentos a fornecedores		-636 997	-646 577
Pagamentos ao pessoal		-1 747 530	-1 534 888
Caixa gerada pelas operações		-1 472 781	-1 059 110
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-638 237	-61 381
Outros recebimentos/pagamentos		2 248 096	1 559 762
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		137 078	439 272
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-36 768	-37 823
Ativos intangíveis		0	-923
Investimentos Financeiros		0	-692
Outros Ativos		-584 904	-2 837 802
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		81 750	0
Investimentos financeiros		602	2 191
Outros Ativos		181 307	321 310
Subsídios ao investimento		971 319	974 490
Juros e rendimentos similares		0	237
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		613 306	-1 579 012
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		750 384	-1 139 741
Caixa e seus equivalentes no início do período		295 229	1 434 970
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.3	1 045 613	295 229



ANEXO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia da Calheta

1.2 Sede: Rua Estrada Simão Gonçalves Câmara - ER224 n.º 91 9370 -139 Calheta

1.3 Número de identificação de pessoa coletiva: 511033982

1.4 Natureza da Atividade: A Santa Casa da Misericórdia da Calheta, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro, adaptado à Região pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/84/M, de 22 de Março, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 4/86/M, de 29 de Março e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de Junho da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, que, se procedeu ao registo definitivo da alteração global dos estatutos da Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Portaria nº 78/2007 de 16 agosto da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, que estabelece os princípios orientadores e o enquadramento a que deve obedecer a cooperação entre o ISSM e as IPSS.

Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M, de 2 de dezembro, que aprova o Estatuto das IPSS.

Compromisso da Santa Casa - Declaração n.º 10/2016 JORAM n.º 190 de 28 outubro, série II, da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais.

1.5 - Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os vários subtotais.

2 Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011, a Santa Casa aplica a Norma de Contabilização e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.



Relatório de Atividades e Contas 2024

O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstração Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo - Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho e Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI);

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como as quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2023.

3. Base de Apresentação e Principais Políticas Contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Santa Casa na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Santa Casa continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins (Sustentabilidade).



Relatório de Atividades e Contas 2024

3.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação comparativa

Pretendeu-se, nas Demonstrações Financeiras, divulgar a informação comparativa com o período anterior, respeitando o Princípio da Continuidade da Santa Casa e procurando que as políticas contabilísticas fossem levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Ver nota 2.3.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.



Relatório de Atividades e Contas 2024

O custo de aquisição ou de produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os Ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridas desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Pelo regime de depreciações utilizado anteriormente revelar efetuar uma estimativa de vida útil adequada, mantiveram-se as taxas até aqui utilizadas, extraídas da legislação fiscal.

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 16 e 50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento básico	Entre 3 a 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 a 8 anos

É procedimento da Instituição depreciar a 100% os ativos fixos tangíveis e intangíveis de reduzido valor, inferior a mil euros, dada a sua imaterialidade.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhoras significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.



3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, extraído da legislação fiscal.

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de Computador	Entre 3 a 6 anos

3.2.3 Bens do Património Histórico e Cultural

Não existem bens do Património Histórico e Cultural.

3.2.4 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões foram revistas na data do balanço e ajustadas, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota.

Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.5 Imparidade de Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).



Relatório de Atividades e Contas 2024

3.2.6 Locações

Não existem contratos de locação.

3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. A Entidade adota como método de custeio dos Inventários o Custo Médio Ponderado, em sistema de inventário permanente. No ponto 6 deste anexo refere a política de reconhecimento dos bens doados.

3.2.8 Rendimentos e gastos

O rendimento é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber.

O rendimento proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensuráveis com fiabilidade.

O rendimento proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rendimentos proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rendimento de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.



Relatório de Atividades e Contas 2024

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

A Santa Casa da Misericórdia da Calheta é uma pessoa coletiva de utilidade pública, sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. Encontra-se isenta de IRC.

3.2.10 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" e os "Outros ativos correntes", encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estes se encontram reconhecidos, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros encontram-se com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a registada em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas registadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos

Não existem empréstimos junto de instituições bancárias ao longo de todo o exercício, sendo que os gastos apresentados como comissões bancárias correspondem a comissões de serviços.

Caixa e depósitos bancários

Os valores inscritos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e os depósitos bancários e outros que possam ser imediatamente mobilizados sem risco significativo de alterações de valor.

Devem se indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.



Relatório de Atividades e Contas 2024

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras ativos correntes» e «Outros passivos correntes» e «Diferimentos» do balanço.

Classificação de fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

3.2.11 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e inclui o resultado líquido acumulado.

As “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais” são compostas por fundos atribuídos por terceiros e por fundos acumulados e outros excedentes.

3.2.12 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, feriados, subsídio de turno e de transporte, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Instituição, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.13 Subsídios à exploração e outros

Estes subsídios são reconhecidos, sempre que possível, como rendimento do próprio período independentemente da data do seu recebimento.

3.2.14 Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos quando contratualizados em Fundos Patrimoniais, e a Instituição se compromete a cumprir com todas as obrigações decorrentes dos contratos firmados. São refletidos no resultado com a imputação de acordo com a depreciação do ativo ao investimento.



Relatório de Atividades e Contas 2024

3.2.15 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia da Calheta.

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço são divulgadas nas demonstrações financeiras, se forem consideradas materiais.

3.2.16 Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas em conformidade com as NCRF-ESNL, foram efetuados juízes de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, e fundos patrimoniais, assim como as quantias relatadas de rendimento e gastos incorridos relativos aos períodos reportados.

Todas as estimativas efetuadas pela Instituição foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações nas demonstrações financeiras consolidadas incluem:

- Férias e subsídio de férias;
- Subsídios à exploração;
- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de imparidades aos valores do ativo, nomeadamente de clientes.

3.2.17 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Em 2023 foi contabilizado em “Correções de períodos anteriores” tanto em rendimento como em despesas valores a receber e a devolver ao Instituto de Segurança Social da Madeira, referente aos anos de 2018 a 2022, relativo aos saldos positivos das respostas sociais SAD Clássico, Rede Regional de Cuidados Continuados, Centro Comunitário do Pinheiro e do saldo negativo da resposta social SAD Refeições. (nota 7.2.3 e 7.1)

4. Investimentos

4.1. Bens do domínio público

As Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes do usufruto de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

4.2. Bens do património histórico, artístico e cultural

A Instituição não possui nem usufrui de quaisquer bem do património histórico, artístico ou cultural.



Relatório de Atividades e Contas 2024

4.3. Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos	31-12-2023	Adições	Abate Alienação	Transferência	31-12-2024	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	446 632	83	3		446 713		446 713
Edifícios e outras construções	8 075 970	6 213 005	21 898		14 267 078	3 590 824	10 676 254
Equipamento básico	656 407	5 881			662 288	643 999	18 290
Equipamento de transporte	309 173				309 173	302 573	6 600
Equipamento administrativo	175 102	11 400			186 503	172 038	14 465
Outros ativos fixos tangíveis	88 610	13 817	66		102 361	97 229	5 132
Ativo Bruto	9 751 895	6 244 187	21 967	0	15 974 115	4 806 663	11 167 453
Obra Curso L.N.S. Estrela	5 162 179	392 042		5 554 221	0		0
Obra Curso Sede	629 834	28 951		658 785	0		0
TOTAL Ativo	15 543 907	6 665 180	21 967	6 213 005	15 974 115	4 806 663	11 167 453

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, e a vida útil determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

As depreciações no montante total de 609 860 euros foram reconhecidas na rubrica «gastos de depreciação e amortização».

Ativos fixos tangíveis	31-12-2023	Depreciações	Abate	31-12-2024
Edifícios e outras construções	3 011 414	579 410		3 590 824
Equipamento básico	638 136	5 863		643 999
Equipamento de transporte	295 973	6 600		302 573
Equipamento administrativo	168 414	3 623		172 038
Outro Ativos fixo tangíveis	82 932	14 363	66	97 229
TOTAL	4 196 869	609 860	66	4 806 663



Relatório de Atividades e Contas 2024

A obra de Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde da Calheta-Hospital conclui-se em 31-07-2020 com o auto receção da obra. A sua reabertura ocorreu em 17-09-2020.

Em relação às "Obras de Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela", em 30 de março de 2021 foi assinado o Contrato de empreitada entre a Santa Casa e a empresa JRS - Construções. Em 03-05-2021 deu-se início dos trabalhos.

Como referido anteriormente com o decorrer das obras foi necessário aditar novos contratos ao inicial com a respetiva empresa.

O auto receção da Obra do Lar da Estrela realizou-se em 28-05-2024.

Não existem quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos	31-12-2023	Adições	Abate Alienação	Transferências	31-12-2024	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Ativos Intangíveis	8 744				8 744	8 744	0
TOTAL	8 744	0	0	0	8 744	8 744	0

Não existe quantias escrituradas de ativos intangíveis cuja titularidade está restringida e quantias escrituradas de ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

6. Inventários

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Desde 2019 é consignado à Farmácia Varela a preparação da medicação, individualizada a cada utente.

O sistema de inventário utilizado é o permanente.



Relatório de Atividades e Contas 2024

Existem bens, nomeadamente géneros alimentares e medicação, oferecidos por particulares ou empresas, que a SCMC os classifica, atribuindo valor de mercado e havendo controlo sobre o seu consumo, ficando os mesmos valorizados nos inventários.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica de "Inventários" e a quantia de inventários reconhecida como gasto do período, detalham-se conforme quadro que se segue:

Designação	31-12-2023	31-12-2024
Existência Inicial	52 728	48 721
Compras	334 306	364 896
Existência Final	48 721	52 834
Gastos no período	338 313	360 783

O custo de mercadoria vendida e matéria consumida (CMVMC) subdividem-se:

Gastos no período	2023	2024
CMVMC		
Géneros Alimentares	190 569	196 780
Medicação e Encargos Saúde	41 804	47 771
Material Higiene e Conforto	63 432	62 095
Material Limpeza	32 746	32 691
Material Escritório/Didático	3 507	4 109
Utensílios	1 513	3 279
Rouparia	3 462	10 636
Material Diverso	1 280	3 422
Total	338 313	360 783

Não existe quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivo.

7. Rendimentos e Gastos

7.1 Rendimentos

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos e outros rendimentos:



Relatório de Atividades e Contas 2024

Rubricas	2023	2024	Variação 2023/2024	Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento
Prestação de Serviços	859 302	2 009 728	1 150 426	992 100	1 017 628
Seg. Social – A. Típicos	0	1 073 989			
Quotas	2 310	3 160			
Utentes e Comunidade	856 992	932 580			
Subsídios, doações e outros	1 945 640	1 096 671	-848 968	2 356 000	-1 259 329
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	1 941 472	1 094 987			
Subsídios de outras entidades	4 167	1 684			
Reversões	20 108	3 974	-16 135	5 000	-1 026
Outros Rendimentos e ganhos	821 143	592 312	-228 831	965 750	-373 438
Juros e outros rendimentos	237	660	423	500	160
TOTAL	3 646 429	3 703 345	56 916	4 319 350	-616 005

Em *prestação de serviços* estão registados as mensalidades, as comparticipações utentes/famíliares em regime de internamento, as comparticipações dos utentes do Centro de Convívio e do Cento Comunitário do Pinheiro. Nesta rubrica estão registadas também os serviços sociais refeições, lavandaria, fraldas e serviço de fisioterapia, bem como as quotizações dos Irmãos da Santa Casa.

Em 2024 refletimos a orientação da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), referida anteriormente e que vem alterar o valor da rubrica “Prestação de serviços” e na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” em relação ao ano de 2023.

Verificamos o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre Estado e Entidades do Sector não Lucrativo, para fazer face a respostas sociais, dada pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) e pela Faq's n.º 39.

a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72).

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Os *subsídios à exploração* são maioritariamente os apoios do Instituto da Segurança Social da Madeira, de acordo com os Acordos de Cooperação celebrados com a Instituição.

Em 2023 houve a atualização de comparticipação de 5% cláusula IV do compromisso CNIS - Protocolo par o biénio 2021-2022 celebrada a 12 de dezembro de 2022 - RGR n.º 1364/2022, de 29 de dezembro.

Medida extraordinária de 3,5%/2,1%, estabelecida na 3.ª Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário - RGR n.º 1364/2022, de 29 de Dezembro.



Relatório de Atividades e Contas 2024

Em dezembro apoio extraordinário, pagamento único de 3%, estabelecida de Entendimento entre MTSSS e o Sector Social e Solidário, apenas para a resposta SAD - RGR n.º 1219/2023 de 28 novembro.

Atualização de comparticipação para 2023, pagamento em tranche única, aumento de 6%/3%, RGR n.º 1473/2023 de 22 Dezembro.

Em dezembro de 2023 houve também lugar a um apoio extraordinário, estabelecida no Compromisso de Cooperação para o biénio 2023-2024 e concretizada na RAM pela RGR n.º 1503/2023 de 29 de dezembro de 2,2% para todas as respostas sociais com acordos de cooperação típicos e atípicos da Instituição, com efeitos reportados a 1 de janeiro de 2023.

Nos termos do Compromisso de Cooperação para o biénio 2023-2024 concretizado na RAM pela RGR n.º 1503/2023, de 29 dezembro a atualização das comparticipações financeiras da Segurança Social, relativa ao ano de 2024, ficou estabelecida em 9,6% para as respostas sociais de ERPI e 6% para a generalidade das respostas sociais. Aplica-se aos instrumentos de cooperação com financiamentos típicos e atípicos e foram pagos 30% antecipadamente, no valor de 41 065,21 em 2023 e em 2024 foram pagos mensalmente numa percentagem de 70% da atualização global.

Em novembro de 2024 houve apoio extraordinária, Resolução Governo Regional n.º 939 de 14 de novembro, de 3,5%.

Em dezembro de 2024 houve outro apoio extraordinário Resolução Governo Regional n.º 1252 de 16 de dezembro de 7,65%.

A Resolução Governo Regional n.º 1256 de 19 de dezembro autorizou a celebração de um Acordo de Cooperação, na modalidade de Acordo Atípico entre o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia da Calheta, com vista ao financiamento do funcionamento da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, atribuindo para o efeito uma comparticipação financeira para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, no montante mensal máximo de 104.110,07 €.

Relativo aos "Outros Rendimento e Ganhos" registou-se a alienação de dois prédios urbanos, nomeadamente o prédio U-280 e R-22866 da Fajã da Ovelha e o prédio U-1421 do Arco da Calheta.

Em *outros rendimentos e ganhos* regista-se as rendas, nomeadamente os Paços do Concelho - Câmara Municipal da Calheta, Centro de Saúde da Calheta - Hospital e da Conservatória do Registo Civil e Predial da Calheta; as imputações dos subsídios para investimentos; as alienações do ativo fixo tangível; os donativos; a consignação do 0,5% da coleta de IRS, entre outros.

Em 2023 foi contabilizado em rendimentos "Correções de períodos anteriores" valores a receber do Instituto de Segurança Social, relativo ao saldo negativo dos anos de 2018 a 2022, referente a resposta social SAD Refeições, no valor de 44 049,26 euros.

Na rubrica *reversões* encontra-se registado as reversões de perdas por imparidade de investimentos financeiros e de provisões.

Subsídio ao Investimento e Outros Apoios do Governo



Relatório de Atividades e Contas 2024

Anualmente é registado os incentivos ao investimento, atribuídos tanto pelo Instituto de Segurança Social, pelo Instituto de Desenvolvimento Regional, como por outras entidades.

Descrição	Total subsídios ao Investimento	Imputação de Subsídios Investimento		
		Total de anos anteriores	Do ano	Por imputar
Subsídios Obra (1996)	2 321 021	1 299 772	46 420	974 829
Subsídios Viaturas Seg. Social	71 392	71 392	0	0
Subsídios Viaturas IDR	39 259	39 259	0	0
Subsídios Equipamento Seg. Social	239 298	239 298	0	0
Adrama "Calheta + Social"	198 275	179 876	3 067	15 333
Viaturas Híbridas	35 000	35 000	0	0
	2 904 246	1 864 597	49 487	990 162
IDR - Obra Centro Saúde	3 640 956	764 258	145 981	2 730 717
IDR - Equipamento Lar Estrela	85 744	85 744	0	0
IDR - Obra Lar Estrela	2 724 503	0	123 841	2 600 662
	6 451 204	850 002	269 822	5 331 380
TOTAL	9 355 450	2 714 599	319 309	6 321 541

Aquando da construção do Edifício ERPI Nossa Senhora da Estrela e Centro de Dia foi apoiado pelo Governo Regional e pela Segurança Social, no montante de 2 321 021 euros. Anualmente é amortizado o valor de 46 420 euros. Do total de subsídio para as obras realizadas em 1996, ainda encontra-se por afetar aos anos seguintes 1 021 249 euros.

Houve comparticipação da Segurança Social para a aquisição de equipamento básico no valor de 239 298 euros entre os anos de 1996 e 1999.

Foi apoiado também pela Segurança Social a aquisição de equipamento transporte no valor de 71 392 euros entre os anos de 1994 e 2010.

Em 2014 foi aprovada candidatura ao Instituto de Desenvolvimento Regional - IDR, para aquisição de uma viatura adaptada a pessoas com mobilidade reduzida no valor de 39 259 euros.

A candidatura ao investimento para remodelação da cozinha e lavandaria da Instituição em 2014, foi aprovada pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), no montante de 198 275 euros.

Em dezembro de 2016 foi atribuído um apoio financeiro eventual, no montante de 35.000 euros, pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, para a aquisição de duas viaturas ligeiras híbridas, de cinco lugares, adquiridas em 2017.

Durante o ano de 2017 foram feitas 2 candidaturas ao Instituto de Desenvolvimento Regional-IDR. Uma para "Obra de Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde da Calheta" e outra para a "Obra de Remodelação e Ampliação da ERPI de Nossa Senhora da Estrela".

Em 24-11-2017 foi aprovada a candidatura n.º "M1420-08-4842-FEDER-000004" para as "Obras de Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde da Calheta", no montante de 2 725 922,43 euros, apoiada em 85% do valor elegível do investimento. Em 04-02-2019 foi



Relatório de Atividades e Contas 2024

aprovada a reprogramação no montante de 549 706,62 euros. Em 19-10-2023, foi aprovada nova reprogramação final no valor de 545 660,53 euros.

Em 2024 houve penalização no montante de 180.333,32 euros, relativo aos valores previstos a receber do IDR em relação a Obra de Remodelação do Hospital da Calheta e consequentemente diminuição das depreciações do subsídio ao investimento em 2024, com regularização ao ano de 2020.

Em relação às "Obras de Remodelação e Ampliação do Centro de Saúde", em 29-09-2023 houve um acréscimo de custos no valor de 22.769,51€, acrescido de IVA, relativo a revisão de preços.

Em 18-08-2017 foi aprovada a candidatura n.º "M1420-08-4842-FEDER-000002" para as "Obras de Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela" no montante de 2 307 758,68 euros.

Em 04-07-2019 foi aprovada uma reprogramação desta candidatura no montante de 877 085, 07 euros.

Em 23-02-2023 foi aprovada nova reprogramação no valor de 300 849,40 euros, no entanto em 30-11-2023 houve reprogramação com redução dos montantes aprovados no valor de 324 271,15 euros.

Em 2024 houve a penalização do IDR em relação a "Obras de Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela", no montante de 351.174,32€

7.2 Gastos

7.2.1 Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos incorridos com fornecimento e serviços externos nos períodos de 2023 e 2024 foram os seguintes:

62 - Fornecimento Serviços Externos	2023	2024
Trabalhos especializados	21 836	33 073
Publicidade e propaganda	348	2 082
Honorários	35 470	35 742
Conservação e reparação	31 301	30 904
Serviços bancários/Outros	1 437	1 155
Materials	2 112	2 254
Eletricidade	63 327	49 761
Gás	39 841	42 628
Gasóleo	16 271	16 264
Água	9 232	8 318
Deslocações e estadas	2 485	1 347
Rendas e Alugueres	899	0
Comunicação	5 680	5 214
Seguros	5 854	6 452
Contencioso e notariado	1 246	961
Outros Serviços	3 248	4 387
Encargos com utentes	2 490	2 587
Subtotal	243 076	243 128



Relatório de Atividades e Contas 2024

Na rubrica "Trabalhos Especializados" inclui os serviços das empresas Copidias, Coolmática e Warepro relativo a prestação de serviços informáticos. Inclui também os gastos com o programa informático adquirido para estimulação cognitiva dos utentes à empresa Sioslife e os serviços prestados de Auditoria financeira, de Contratação pública e da subscrição anual do programa IMED da Fisioterapia.

7.2.2 Gastos Com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, incorridos nos períodos de 2023 e 2024 foram os seguintes:

63 - Gastos com o pessoal	2023	2024
Remunerações do pessoal	1 801 435	2 033 952
Encargos sobre remunerações	359 005	401 165
Seguro acidentes trabalho	20 347	24 903
Outros gastos com o pessoal	16 845	15 926
TOTAL	2 197 632	2 475 945

A rubrica «Outros gastos com o pessoal» inclui gastos com a medicina no trabalho, com formação, com vestuário e calçado, com Jantar de Natal e outras atividades com os colaboradores.

Os Órgão Sociais não são remunerados. Apenas em situações pontuais são ressarcidos das despesas com os km percorridos, designadamente, quando utilizam as viaturas pessoais nas deslocações em representação da Instituição.

7.2.3 Outros Gastos

Os outros gastos incorridos nos períodos de 2023 e de 2024 foram os seguintes:

68 - Outros gastos e perdas	2023	2024
Taxas	160	3 647
Quotizações	1 340	840
Correções períodos anteriores	222 703	0
Gastos Projetos	42 600	0
Outros	2 642	2 657
Subtotal	269 445	7 144

O valor registado na rubrica "Correção períodos anteriores" em 2023 corresponde a acerto financeiro realizado pelo Instituto da Segurança Social Madeira, relativo aos anos de 2018 a 2022 nas respostas sociais, nomeadamente SAD Clássico, Rede Regional de Cuidados Continuados e Centro Comunitário do Pinheiro.

O valor em "Gastos Projetos" em 2023 corresponde ao valor pago à Escola São José Cluny, no âmbito da parceria relativo ao Projeto + Cuidador, valor que não foi participado pelo IDR.

Em 2024 o valor de 3 647 euros em taxas corresponde a custos processuais, relativo ao processo n.º 476/24.0BEFUN-A.



Relatório de Atividades e Contas 2024

8. Instrumentos Financeiros

8.1 Outros créditos e ativos não correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, as rubricas de outros créditos e ativos não correntes e outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros	2023	2024
Outros créditos e ativos não correntes	8 507	7 905

Na rubrica outros créditos ativos não correntes são registadas as entregas efetuadas pela Santa Casa ao Fundo Compensação Trabalho (FCT), nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto. A partir de maio de 2023 deixou de ser obrigatório descontar para o FCT.

Não existe ativos dados como garantia.

8.2 Fornecedores, créditos a receber e outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, as rubricas de fornecedores, outros passivos correntes e créditos a receber, apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023			31-12-2024		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	TOTAL	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	TOTAL
Ativo						
Clientes e utentes	66 595	62 566	4 029	70 259	62 193	8 067
Outros ativos correntes	1 733 352	58 572	1 674 780	241 760	58 572	183 188
TOTAL do ATIVO	1 799 947	121 139	1 678 808	312 019	120 765	191 254
Passivo						
Fornecedores Curto prazo	31 894		31 894	40 410		40 410
Outras contas a pagar	659 775		659 775	709 195		709 195
TOTAL do PASSIVO	691 669	0	691 669	749 605	0	749 605
TOTAL LÍQUIDO	1 108 278	121 139	987 139	-437 585	120 765	-558 350

Passamos a analisar mais detalhadamente a informação contida no quadro anterior.

Os valores referentes a “Outros ativos correntes” dizem respeito a:



Relatório de Atividades e Contas 2024

Outros ativos correntes	31-12-2023	31-12-2024
Juros a receber	0	660
Receitas diferidas	1 441	3 454
Pessoal Especializado	400	0
Serviço Regional Saúde	105 406	154 316
Dívidas de utente	13	21
A receber IDR Obra Estrela	1 254 921	0
A receber IDR Obra Hospital	247 906	0
A receber IDR Proj.+ Cuidador	79 282	0
Instituto Segurança Social PO APMC	7 570	53 500
Outros Devedores - Fisioterapia	36 415	29 809
TOTAL	1 733 352	241 760
Perda por Imparidade Hospital	-58 572	-58 572
TOTAL	1 674 780	183 188

Em relação ao passivo com o Serviço Regional de Saúde (SESARAM), em reunião com a tutela foi referido a continuação do pagamento da renda do Centro de Saúde da Calheta, o que não veio a acontecer.

Em 2020 foi criada imparidade relativo a renda durante o período da realização da obra, de abril 2019 a julho 2020, mantendo-se a imparidade em 2024.

Entre os anos de 2020 a 2024 foram faturado o valor da renda com base no antigo contrato por não haver acordo no novo valor.

Ao longo destes anos foram efetuadas reuniões com o objetivo de formalizar a atualização da renda do Centro de Saúde, não tendo sido possível até ao presente a sua concretização.

Os valores referentes a "Outros passivos correntes" correspondem a:

Outros passivos correntes	31-12-2023	31-12-2024
Fornecedores de Investimento (*a)	6 507	1 958
Férias e subsídio férias	290 846	340 777
Despesas diferidas (*b)	9 799	22 355
Cauções	151 939	168 239
Dívidas a pessoal especializado	2 233	713
Dívidas a utentes (*c)	148 961	111 750
Penhoras	285	189
Parcerias outras Instituições (PEA)	13 545	17 850
Parcerias outras Instituições (Proages)	10 781	45 363
Fundo Emergência A. Social (FEAS)	24 748	0
Sindicato	132	166
TOTAL	659 775	709 361



Relatório de Atividades e Contas 2024

(*a) A instituição não possui dívidas a terceiros superiores a um ano, o valor é relativo à faturação de dezembro de 2024.

(*b) Despesas referente a 2024, faturadas em 2025.

(*c) Corresponde ao saldo líquido que resulta de parte das pensões deduzidas das despesas pessoais/extraordinárias dos utentes.

8.3 Reconhecimento das perdas por imparidade dos créditos a receber

No reconhecimento das perdas por imparidade de créditos a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida e a expectativa de recuperabilidade dos saldos.

Perdas por imparidade acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida cliente	2023	2024
Até 12 meses	9 788	3 600
de 13 a 24 meses	14 732	9 788
Superior a 25 meses	38 046	48 804
TOTAL	62 566	62 193

Descrição	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	TOTAL
Imparidade/Reversões clientes	3 600	3 974	374
TOTAL	3 600	3 974	374

9. Outras Informações

9.1 Estado e outros entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	2023	2024
Ativo		
Restituição do IVA	1 672	3 016
Total do Ativo	1 672	3 016
Passivo		
Retenção de imposto sobre rendimento	4 602	3 855
Contribuições para a Segurança Social	41 538	43 059
Total do Passivo	46 140	46 913

Tendo em conta a Lei n.º 64-B/2011 artigo 179.º, n.º 2, e o Decreto-Lei n.º 84/2017 de 21 de julho, as Instituições Particulares de Solidariedade Social têm direito à restituição de um montante equivalente, a 50% do IVA suportado relativo às operações previstas na alínea a) e b) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de janeiro, com os seguintes montantes:

- 1 000 euros com exclusão do IVA para a construção, manutenção e conservação de imóveis utilizados, total ou predominantemente na prossecução dos fins estatutários;



Relatório de Atividades e Contas 2024

- 100 euros com exclusão do IVA para os elementos do ativo fixo tangível sujeitos a depreciação, utilizados para fins estatutários, com exceção de veículos e respetivas reparações, e cujo valor global durante o exercício não seja superior a 10 000 euros, com exclusão do IVA;
- Sem qualquer limite para aquisição de bens e serviços de alimentação e bebidas no âmbito das atividades sociais desenvolvidas.

Deste modo a Instituição tem a receber de restituição de IVA relativo ao ano de 2024, o valor de 3 016 euros.

Os valores em dívida em 31 de dezembro de 2024 refere-se a retenção de imposto sobre o rendimento, as contribuições para a segurança social e ao fundo de compensação, relativo ao mês de dezembro de 2024, pago em janeiro de 2025.

A Instituição encontra-se isenta de IRC - Publicado no Diário da República - III série, n.º 6, de 8 de Janeiro de 1992, tanto na atividade económica principal, CAE 87301 - Atividades apoio social para pessoas idosas com alojamento, como nas atividades secundárias, nomeadamente CAE 88990 - Outras atividades de apoio social sem alojamento e CAE 86993 Outras atividades de saúde humana (CAE REV.4).

9.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica de «Ativo Corrente - Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Ativo Corrente Diferimentos	31-12-2023	31-12-2024
Ativos - Gastos a reconhecer		
Seguro automóvel	999	1 086
Seguros de instalações	184	193
Seguro Hospital	1 010	687
Diário Notícias	54	54
Masel - Elevadores	133	135
Jornal Madeira	123	130
Seguro Acidentes Trabalho	0	1 981
Seguro Voluntariado	0	63
Acingov	411	1 232
TOTAL	2 914	5 560

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica de «Passivo Corrente - Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Passivo Corrente Diferimentos	31-12-2023	31-12-2024
Passivos - Rendimentos a reconhecer		
Projeto + Cuidador	79 282	0
Instituto Segurança Social	41 065	0
TOTAL	120 347	0



Relatório de Atividades e Contas 2024

9.3 Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentavam a seguinte decomposição:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2023	31-12-2024
Ativos		
Caixa	2 928	3 822
Depósito à ordem	292 301	641 791
Outros depósitos bancários	0	400 000
TOTAL	295 229	1 045 613

Verificou-se uma recuperação dos meios financeiros disponíveis em comparação ao ano de 2023, uma vez que em 2023 houve muito fluxo financeiro referente a obra em curso da “Obra de Remodelação e Ampliação da ERPI da Estrela”.

9.4 Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	31-12-2023	31-12-2024
Fundos	5 043 240	5 305 672
Reservas	25 574	25 574
Outras variações de fundos patrimoniais	7 201 165	6 328 530
Resultado líquido do período	240 531	2 951
TOTAL	12 510 510	11 662 727

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais no período 2024

Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 1 janeiro de 2024 (ESNL)	5 043 240	0	25 574	7 201 165		12 269 978
Resultado líquido do período de 2023					240 531	240 531
Variações	262 432	0	0	-872 634	-237 580	-847 783
Posição em 31 dezembro de 2024 (ESNL)	5 305 672		25 574	6 328 530	2 951	11 662 727

Por decisão da Assembleia Geral, ata n.º 103 do dia 19-04-2024, foi aprovado passar para Fundos, o resultado positivo do exercício de 2023, no valor de 240 531,06 euros.



Relatório de Atividades e Contas 2024

Outras variações de fundos patrimoniais	31-12-2023	31-12-2024
Subsídios ao Investimento		
Subsídios Obras (1996)	1 021 249	974 829
Subsídios Calheta + Social (Adrama-IFAP)	18 399	15 333
Subsídios IDR Equipamento Estrela	0	0
Subsídios IDR Obra Centro Saúde	3 057 032	2 730 717
Subsídios IDR Obra Lar Estrela	3 075 678	2 600 662
Subtotal	7 172 358	6 321 541
Doações	28 806	6 989
TOTAL	7 201 165	6 328 530

9.5 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Em 2024 os honorários dos Revisores Oficiais de Contas foram de 4 000 euros (a acrescer IVA), referentes a serviços de revisão legal de contas.

9.6 Passivos Contingentes

As provisões estão reconhecidas tendo em conta o parágrafo 13 da NCRF 21:

- A entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Em 2020 registou-se Provisões no montante de 44 773 euros para fazer face as custas de processo n.º 219/19.0BEFUN reclamação da Empresa JRS, no procedimento de contratação pública, referente a "Obra Remodelação e Ampliação da ERPI Nossa Senhora da Estrela". Em 2021 foi pago o valor de 30 549 euros relativo ao referido processo, mantendo-se em 2023 e 2024 as Provisões no valor de 14 224 euros.

Em 2024 não foi reconhecido nenhum reforço para provisões.

9.7 Eventos subsequentes

Relativamente as rendas do Centro de Saúde da Calheta foi realizado por parte do SESARAM, uma transferência em maio de 2022 no valor de 44 153,40 euros, referente a parte da renda, entre Agosto de 2020 a julho de 2021 e outra transferência em 07-02-2023 no valor de 62 740,49 euros, referente a parte da renda entre Agosto de 2021 e Dezembro



Relatório de Atividades e Contas 2024



de 2022. Ambos correspondente ao valor da renda com base no antigo contrato de arrendamento.

Em 2024 não foi recebido qualquer valor, continuado por atualizar o valor da renda mensal. Está a ser preparada proposta para envio ao SESARAM com atualização do valor da renda.

A 13 de junho de 2024 a Santa Casa da Misericórdia da Calheta deliberou aplicar uma sanção pecuniária pelo atraso na conclusão da "Obras de Remodelação e Ampliação do Lar Nossa Senhora da Estrela".

A 4 de julho de 2024 a empresa JRS interpôs procedimento cautelar de suspensão da eficácia da deliberação de aplicação de sanção pecuniária aplicada no âmbito da execução do contrato de empreitada. Processo n.º 476/24.0BEFUN-A, que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal.

Há também pedido de revisão de preços requerida pela firma JRS.

A data do fecho das contas de 2024 desconhece-se o desfecho dos referidos pedidos, pois o mesmo encontra-se em análise.

9.8 Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 20 de março de 2025.

Propomos que o resultado positivo do exercício de 2024, no valor de 2 950,63 euros, seja transferido para a rubrica "Fundos".

Calheta, 20 de março de 2025

Contabilista Certificado n.º 12063 (Maria Conceição Rodrigues Silva Sousa)

Mesa Administrativa

Provedor (José Mário de Sousa Nunes)

Vice Provedor (José Basílio Azevedo Santos)

Secretário (Manuel Luís Sousa Serrão)

Tesoureiro (Norberto Miguel Sousa Sardinha)

Vogal (Ana Maria Freitas Nóbrega)

